

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS PRIMEIRAS SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR SANTO ANTÔNIO EM SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES-PI

Lucilene Pereira de Araújo¹
Carolyne da Conceição Bispo²
Darcy Ferreira de Carvalho³
Lígia Leal Pereira⁴
Joelma Pereira de Araújo⁵

RESUMO

O estudo desenvolvido nesse trabalho analisa os benefícios que os jogos e brincadeiras proporcionam para as crianças no processo de ensino aprendizagem nas aulas de Educação Física nas primeiras séries do ensino fundamental. Sendo assim, os jogos e as brincadeiras constituem um veículo educacional muito importante, pois favorecem o desenvolvimento corporal e estimulam a vida psíquica e a inteligência da criança. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica aliada a uma pesquisa de campo exploratória com abordagem qualitativa. O principal objetivo desse trabalho é identificar as implicações dos jogos ao ensino de esporte e mostrar a importância dessas atividades para o desenvolvimento dos alunos nas primeiras do ensino fundamental. Os objetivos específicos são Mostrar a importância da prática dos jogos para o desenvolvimento das práticas esportiva na escola; Identificar os principais jogos adequadas ao ensino de esporte; Analisar se os jogos desenvolvem os aspectos físicos psicológicos nas crianças contribuindo na aquisição do conhecimento dos alunos; Os resultados obtidos apontam a necessidade de refletir sobre as práticas de trabalhar os jogos/brincadeiras adotadas pelos professores de Educação Física, reforçando a importância no sentido de incentivar o ensino do esporte e enfatizar a importância dessas atividades para o desenvolvimento das crianças no ensino fundamental.

Palavras-chave: Jogos e Brincadeira., Educação Física, Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, a relevância do esporte na escola tem sido modificada pelas influências sociais, culturais, dentre outras, que acabam contribuindo para a formação da

¹ Graduanda do Curso de Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, luciaraujoluciaraujo@hotmail.com;

² Graduada pelo Curso de Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, carolsoares.b@hotmail.com;

³ Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Castelo Branco – UCF, edidarcy@hotmail.com;

⁴ Graduada pelo Curso de Educação Física do Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM, leal.gata@email.com;

⁵ Orientador: Graduanda do curso de Serviço Social do Instituto Superior de Educação Programus – ISEPRO, joelmaaraujohta@hotmail.com.

criança. Considerando-se estas afirmativas é que se decidiu elaborar este trabalho com o objetivo de melhorar o trabalho do professor de Educação Física Escolar mostrando como é, e o que se deve buscar utilizando os jogos/brincadeiras como incentivo ao desenvolvimento das crianças e no que diz respeito ao aprendizado e a importância de se exercitar desde cedo e o desenvolvimento do esporte adequadas à realidade em que o aluno está inserido.

A importância da escolha do tema surge a partir do interesse em investigar sobre os jogos/brincadeiras como uma atividade da Educação Física que busca desenvolver a aprendizagem dos jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física, considerando-as como um recurso propício à construção do conhecimento.

O principal objetivo desse trabalho é identificar as implicações dos jogos ao ensino de esporte e mostrar a importância dessas atividades para o desenvolvimento dos alunos nas primeiras do ensino fundamental, os objetivos específicos são mostrar a importância da prática dos jogos para o desenvolvimento das práticas esportiva na escola; identificar os principais jogos adequadas ao ensino de esporte; analisar se os jogos desenvolvem os aspectos físicos psicológicos nas crianças, contribuindo na aquisição do conhecimento dos alunos.

A educação atual exige dos educadores uma prática sistematizada para que possam desenvolver as habilidades necessárias em prol de que os alunos obtenham sucesso no processo de aprendizagem e na vida.

A problemática que norteou esse estudo foi: Como as aulas de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental contemplam os jogos e brincadeira afim de contribuir para que as crianças tenham um bom desenvolvimento da aprendizagem?

O presente trabalho trata-se uma pesquisa bibliográfica aliada a uma pesquisa de campo exploratória com abordagem qualitativa, e aplicação de questionários a 1 (uma) professora do ensino fundamental na Unidade Escolar Santo em Antônio em Santo dos Milagres-PI.

Os jogos e brincadeiras tem grande importância nas primeiras séries do ensino fundamental, o brincar implica uma relação cognitiva e representa um potencial para interferir no desenvolvimento da criança, também é um instrumento que serve para construção do conhecimento do aluno.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO AMBIENTE ESCOLAR

A educação física na escola se relaciona diretamente com a corporeidade e o movimento humano, que implica, portanto, uma atuação intencional sobre o homem e os movimentos do corpo, abrangendo formas de atividades como o jogo, o esporte e a ginástica. Nesse sentido, através da educação física, é possível: o desenvolvimento de potencialidades; superar limitações e desenvolver habilidades sociais afetivas, cognitivas e físicas. Segundo Canabarro 2011:

A Educação Física Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental deve ensinar a importância do movimento humano, suas causas e objetivos, e criar condições para que o aluno vivencie esse movimento de diferentes formas para que possa usá-lo no seu cotidiano, dentro e fora da escola. (2011, p.21).

Mesmo com as novas formas e meios de comunicação e informação acessíveis ao mundo do aluno, a educação física contempla uma forma de expressão e comunicação do indivíduo consigo, com o outro e com o meio.

A educação física na escola não é tarefa fácil, pois percebemos que a maioria dos alunos gosta e participa das aulas, esta disciplina nos dias de hoje ainda é muito desvalorizada em relação as outras demais disciplinas.

Trabalhar com a Educação Física é bom e necessário, é preciso considerar também o esforço e as dificuldades dos professores de Educação Física para o trabalho dos jogos e brincadeiras no contexto escolar. Nesse sentido, é imprescindível valorizar a Educação Física e os profissionais que dela fazem parte, levando-os a sentirem-se motivados e comprometidos com a docência, aliando o esporte e os jogos e brincadeiras com uma proposta de aprendizagem significativa.

A Educação Física na escola contribui significativamente na formação e no desenvolvimento dos alunos, oportunizando momentos de interação por meio da vivência de diversas situações de aprendizagem. A educação segundo Gonçalves (1994):

É uma prática sistematizada que busca atuar sobre indivíduos e grupos sociais, com a intenção de possibilitar a formação de sua personalidade e sua participação ativa na sociedade. Portanto, um fenômeno inerente ao homem como um ser social e histórico, cuja existência fundamenta-se na necessidade de formar as gerações mais novas, transmitindo-lhes seus conhecimentos, valores e crenças e abrindo-lhes possibilidades para novas realizações (COSTA 1984, p. 21).

A Educação Física, na escola, tem como base o desenvolvimento das crianças, preparando-as para a educação das capacidades indispensáveis ao desenvolvimento escolar e, acima tudo, reconhecer que o esporte proporciona e assim valoriza os aspectos relativos à saúde do corpo.

As atividades de Educação Física trazem um benefício muito importante para os alunos, pois se tornam mais aptas a resolverem determinadas situações, aprendem de forma coletiva ou individual trabalhando várias atividades e principalmente a prática do esporte. Através das atividades de Educação Física como o esporte, os jogos e as brincadeiras possam se interceder sobre as dificuldades encontradas e proporcionando trabalhar o corpo.

OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

O movimento e o esforço muscular são fundamentais para a vida psíquica, o corpo é um dos primeiros e mais importantes veículos do conhecimento e das relações afetivas; é o melhor instrumento de trabalho das emoções no meio social. Assim sendo, o corpo é o aparelho que a criança dispõe para expressar e demonstrar os sinais expressivos de suas necessidades que partem da fala, rubor, tremor, dentre outras coisas. Com essa sensibilidade particular, a criança é capaz de mostrar as reações do seu estado afetivo.

Haidt (2003) conceitua jogos, como sendo uma atividade física ou mental realizada com certas regras ou normas previamente elaboradas e discutidas, exatamente para que tudo aconteça de uma educativa e organizada.

Brincadeira por sua vez, segundo Friedmann (2005, p.14), pode ser entendida como sendo “o ato de brincar ou a ação espontânea que se realiza de forma não estruturada. Para ele a brincadeira, diferentemente dos jogos, não tem regras ou normas padronizadas que norteiem sua execução”.

Brandão (2009, p.10) afirma que “os jogos, estando sujeitos a regras, socialmente construídas, contribuem para a ação dos indivíduos no mundo, podemos falar de seu papel no desenvolvimento humano”. Os jogos e brincadeiras ajudam as crianças desde cedo perceberem que vivemos em um mundo cheio de regras.

A aprendizagem nas crianças não acontece de um dia para o outro e requer várias situações de ensino. O processo de elaboração de conhecimento é lento e supõe elaborações sucessivas. Aos poucos, uma criança pode construir significados novos, partindo de experiências anteriores, e armando uma estrutura onde se encontram novas ideias e saberes.

Portanto, utilizar, adequadamente, os jogos e brincadeiras em práticas pedagógicas, pode representar para os professores, uma excelente opção rumo ao resgate da motivação

interna das crianças, resultando numa aprendizagem mais agradável e significativa. Segundo Jean Chateau:

“Pelo jogo, a criança desenvolve as possibilidades que emergem de sua estrutura particular, concretiza as potencialidades virtuais que afloram sucessivamente à superfície de seu ser, assimila-as e as desenvolve, une-as e as combina, coordena seu ser e lhe dá vigor”. (1987, p.14)

A aprendizagem nas crianças não acontece de um dia para o outro e requer várias situações de ensino. O processo de elaboração de conhecimento é lento e supõe elaborações sucessivas. Aos poucos, uma criança pode construir significados novos, partindo de experiências anteriores, e armando uma estrutura onde se encontram novas ideias e saberes.

O jogo simbólico é a transformação de objetos em símbolos a partir da vontade da criança. Os jogos simbólicos possuem algumas funções entre elas: realização de desejos, liquidação de conflitos e a compensação.

Hoje, já se admite a atividade lúdica como o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, indispensável à prática educativa. A brincadeira passa a ser essencial na vida de uma criança a partir do momento em que passa a ser contextualizada em sala de aula e direcionada a uma finalidade que irá beneficiar o aluno de alguma forma.

Na falta de jogos, também se pode brincar, assim como é dever do docente dar liberdade para que as crianças criem seus próprios brinquedos, oferecendo-lhes todo o material necessário. Porém, apesar dos jogos possuírem grandes contribuições no desenvolvimento do aluno, para que cumpram bem as suas funções.

Por isso é necessária a intervenção do professor, para orientá-la e supervisioná-la, avaliando atentamente todo e qualquer movimento seu. De acordo com Brougère (2010, p.21) O jogo de regras tem por característica causar uma aprendizagem de socialização, no respeito as regras e adaptação a elas, fatos que vão ser importantes no decorrer da vida da criança e do adulto que estará por vir.

METODOLOGIA

O referido artigo foi realizado com base na observação das ações práticas em sala de aula. A metodologia aplicada no trabalho foram as seguintes: a pesquisa bibliográfica veiculadas em livros e internet, a pesquisa exploratória, descritiva e de campo, através de um estudo de caso, com uma abordagem de natureza qualitativa, para a coleta de dados usou-se meios como investigação bibliográfica, técnica de observação e entrevista, com oito perguntas

abertas e diretas, direcionadas para os professores de educação física nas primeiras séries do ensino fundamental na Unidade Escolar Santo Antônio em Santo Antônio dos Milagres-PI.

A investigação realizada neste trabalho tem como objeto de estudo a importância dos jogos nas aulas de educação física nas primeiras séries do ensino fundamental na Unidade Escolar Santo Antônio em Santo Antônio dos Milagres-PI. A presente pesquisa tem abordagem de natureza qualitativa, de cunho exploratório e descritivo. Toda a pesquisa abordada dentro deste trabalho é de cunho teórico e bibliográfico, fundamentado em estudos de campo exploratórios e que almeja resultados qualitativos a fim de elucidar seus questionamentos. Para a coleta de dados utilizou-se questionário com perguntas abertas aos sujeitos do estudo contendo 08 perguntas abertas. Os questionários permitiram observar aspectos relevantes sobre a importância das inovações das metodologias do professor para com os alunos nesta instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados seguintes são o resultado das respostas ao instrumento aplicado a 01 professora da Unidade Escolar Santo Antônio, localizada no centro, em Santo Antônio dos Milagres – PI. As perguntas iniciais dos questionários serviram pra traçar uma análise sobre o perfil tanto dos professores. Neste primeiro momento passaremos a análise dos dados do questionário da professora. Da primeira à quarta questão buscou saber o perfil dos professores da Unidade Escolar Santo Antônio.

Quadro1: Perfil dos Profissionais Avaliados

1. Anos de idade PROFESSOR 1	34 anos
2. Gênero PROFESSOR 1	Feminina
3. Graduação Licenciatura Plena em Pedagogia	01

Fonte: Pesquisa de campo, 2019.

Percebemos por estes dados que a escola possui professores que quanto à qualificação é satisfatória para trabalhar com polivalência, mais que os mesmos não possuem formação na área de atuação de educação física. Para Silva (2004):

Ensinar por meios de jogos é um caminho para o educador desenvolver aulas mais interessantes, descontraídas e dinâmicas, podendo competir em igualdade de condições com os inúmeros recursos a que o aluno tem acesso fora da escola, despertando ou estimulando sua vontade de frequentar com assiduidade a sala de aula e incentivando seu desenvolvimento no processo ensino aprendizagem, já que aprende e diverte, simultaneamente. (2004, p 31).

Os jogos possuem um caráter de novidade, são fundamentais para despertar o interesse da criança na construção do seu mundo, e no conhecimento de si mesma.

Quadro 2: Questionário de pesquisa aplicado a professora de Educação Física

Perguntas	Resposta da Professora
1. De que forma você trabalha com os alunos nas aulas de Educação Física?	Trabalhamos os jogos e brincadeiras tornando as aulas mais atrativas.
2. Você acha que os jogos / brincadeiras contribuem para o processo de desenvolvimento?	Sim é de grande importância no desenvolvimento dos alunos.
3. Você se apoia nos jogos/ brincadeiras para o ensino dos esportes?	Sim, os jogos e brincadeiras contribui para a formação do aluno.
4. Quais atividades (jogos / brincadeiras) você mais utiliza para o ensino dos esportes?	Brincadeiras e jogos com bolas em geral, atividades de pula corda, queimada, corrida do saco entre outras.
5. Cite as principais dificuldades que você encontra ao ministrar as aulas de Educação Física?	Ajuda a terem uma melhor percepção e o desenvolvimento físico, e conseqüentemente um maior entendimento e contextualização do que vivenciam no cotidiano.

Fonte: Pesquisa de campo, 2019.

Constatamos neste quadro algumas perguntas feitas a professora investigada, onde a mesma afirma que trabalhar com jogos e brincadeiras torna as aulas de educação física mais atrativas, porém, não tem formação para trabalhar esta disciplina. Segundo Costa et al. (2012) O jogo é uma ferramenta que media o processo da construção de diferentes conhecimentos e aprendizagens na criança. Permite novas maneiras de ensinar, sendo o caminho para a aprendizagem e a construção do conhecimento. Além disso, é por meio das brincadeiras que a

criança pode desenvolver a sua própria liberdade, aprendem a agir, tem a curiosidade estimulada, adquirem iniciativa e fortalece na construção da sua personalidade.

Na segunda pergunta a professora participante, afirma a importância que os jogos e brincadeiras contribuem para o processo de desenvolvimento do aluno, verificamos assim que a grande maioria dos professores apesar de não possuírem formação nesta área, têm conhecimento da importância dos movimentos no desenvolvimento integral do aluno.

Na terceira pergunta o sujeito nos mostra a relevância da utilização dos jogos e brincadeiras no ensino de educação física, e que contribui para a formação do aluno, desenvolvendo as habilidades proporcionando o desenvolvimento integral do educando. Acredita-se que só alcança o desejo de ser um mestre atualizado aquele que também se coloca na posição de aprendiz. Para Kraemer (2007, p.9) afirma que: “Os brinquedos ou as atividades lúdicas fazem parte do mundo da criança. Brincar faz parte da infância, e o importante é que todas as crianças brinquem”. O brincar, e este se constrói em um constante processo de busca: ao mesmo tempo em que a situação imaginária no brincar contém regras de uma forma oculta, também mostra, ao contrário, que todo jogo com regras contém, de forma oculta, uma situação imaginária.

Na quarta pergunta a professora entrevistada afirma que trabalhar jogos e brincadeiras e outras atividades para que assim as aulas de Educação Física se tornem prazerosa em que os alunos se sintam motivados. Para isso é fundamental que os professores sejam os elementos de ligação entre os alunos e as atividades ligadas à Educação Física. É de extrema importância que o professor use técnicas de ensinar para que o aluno possa se desenvolver de forma satisfatória nos dias atuais.

Na quinta pergunta a professora cita as dificuldades encontradas onde um dos desafios é a falta de materiais para trabalhar a educação física com os alunos, que muitas vezes o professor tem que improvisar para assim desenvolver as atividades. A qualidade da prática pedagógica, não depende somente dos tipos de jogos disponíveis na escola, há outros fatores influenciadores de seus resultados. A esse respeito, Antunes (2007 p. 31) afirma que os jogos, estando sujeitos a regras, socialmente construídas, contribuem para a ação dos indivíduos no mundo, podemos falar de seu papel no desenvolvimento humano.

Vale considerar que os recursos e materiais utilizados nas escolas públicas são muito escassos onde o professor tem que ser criativo, sobre materiais que podem ser desenvolvidos buscando parcerias que possam melhorar a qualidade dos recursos da escola e, conseqüentemente, o processo ensino aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relevância de se trabalhar este tema se resume ao fato de que é necessário educar de forma dinâmica, favorecendo a liberdade, a troca de experiências. Sabendo da importância dos jogos e das brincadeiras no ambiente escolar na primeira infância, e da realidade que atinge a maioria das escolas, faz-se necessário um estudo que aborde essa temática e que evidencie a necessidade do professor de educação física em trabalhar os jogos e as brincadeiras para o desenvolvimento saudável do educando.

No decorrer de todo o desenvolvimento teórico do conhecimento e do ensino dos jogos como apoio do processo de ensino e aprendizagem nas series iniciais do ensino fundamental foi possível compreender que essa didática busca expandir o pensamento crítico do aluno a fim de que ele próprio aprenda capacidades múltiplas no seu aparato educativo.

A aplicação de jogos, brincadeiras em diferentes situações educacionais podem ser um meio para estimular, analisar e avaliar aprendizagens específicas, competências e potencialidades das crianças envolvidas.

Todas as dúvidas colocadas aqui foram esclarecidas e os objetivos traçados com a pesquisa foram alcançados, embora ainda haja muitas questões a serem colocadas no papel para esclarecimentos. O que se expôs serviu de base para fundamentar essas informações e comprovar a eficácia e necessidade da incorporação dos jogos e brincadeiras nas escolas de ensino fundamental.

Para a professora entrevistada, é de fundamental importância trabalhar os jogos e brincadeiras como atividades condutoras do aprendizado e do desenvolvimento integral do aluno no Ensino Fundamental.

Cabem as escolas e aos professores da Educação Física ajustem as atividades que estimulem ensino do esporte partindo do princípio jogo/brincadeira apresenta uma essência rica de movimentos motores e estimulação as crianças, tendo em vista uma boa aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Jogos para o bem falar: Homo Sapiens, Homo Loquens**. Campinas: Papyrus, 2007.

BRANDÃO, C. Rodrigues. **O que é educação**, São Paulo: Abril Cultura; Brasiliense, 2009, 42,p.

BROUGÈRE, Gilles. **Ninguém nasce sabendo brincar.** É preciso aprender. Revista Nova Escola. São Paulo: ano XXV n. 230, p. 32-35, Março 2010.

CHATEAU, Jean. **O Jogo e a Criança;** [tradução Guido Almeida] . – São Paulo: Summus, 2000 (Novas Buscas em Educação; v. 29), 14p.

COSTA, Camilla Fernanda da. et. al. **Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil.** Faculdade Capixaba de Nova Venécia, ES 2012, p.16,17.

COSTA, V.L.F. **Prática da educação física no primeiro grau.** São Paulo, Ibrasa, 1984.

CANABARRO, Taisa M. EAD- **Educação A Distância-** O Brincar e o Aprender na Educação Infantil 2000.

FRIEDMANN, A. **O direito de brincar:** a brinquedoteca. 4ª ed. São Paulo: Abrinq, 2005.

Haidt, Regina Célia Cazux. Curso de Didática Geral. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003. 13,p.

KRAEMER, Maria Luiza. **Quando brincar é aprender...** / Edições Loyola. São Paulo. Brasil, 2007. 9p. .

SILVA, Mônica. **Jogos educativos.** São Paulo: Campinas, Papirus, 2004.